

ATA DA QUADRAGÉSIMA-PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL DA SOCIEDADE DE OLERICULTURA DO BRASIL.

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e um, com início às dezesseis horas e trinta e cinco minutos, no Salão Azul do Hotel Nacional, em Brasília, DF, foi realizada a quadragésima-primeira Assembléia Geral Ordinária da Sociedade de Olericultura do Brasil (SOB), por ocasião do Quadragésimo-Primeiro Congresso Brasileiro de Olericultura (41º CBO), de acordo com edital de convocação da Presidenta Romy Goto. A mesa foi constituída pelos seguintes membros da diretoria da SOB: Romy Goto – presidenta; Arlete Marchi Tavares de Melo, – primeira-secretária; Ingrid Bergman Inchausti de Barros – segunda-secretária; Marcelo Agenor Pavan – primeiro-tesoureiro e Osmar Alves Carrijo – segundo-tesoureiro, e por Nozomu Makishima, Presidente de Honra do 41º CBO. Estiveram em plenário 105 sócios, cujos nomes e assinaturas constam do livro de registro desta ata. A pauta da assembléia constou dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata do 40º CBO, 2) Informes da Diretoria; 3) Prestação de contas: 40º CBO; Revista Horticultura Brasileira(HB); SOB, 41º CBO; 4) Indicação de comissões para o Prêmio SOB 2002 e Prêmio Marcílio Dias 2002; 5) Valor da anuidade 2001-2002; 6) Manutenção da filiação da SOB na ISHS; 7) Situação jurídica da SOB: documentação; transferência de comarca para Botucatu; Imposto de Renda; 8) Propostas de grupos setoriais, grupos de trabalho e delegados; 9) Local do próximo CBO (42º CBO); 10) Outros assuntos e encerramento. Dando início à reunião, a presidenta da SOB saudou os presentes, colocando para discussão o **ITEM 1 – Aprovação da ata do 40º CBO**. Antes de passar a palavra aos presentes, a presidenta apontou as seguintes correções no texto da ata da 40ª assembléia geral: na linha 185, leia-se UNISUL em vez de UNESUL; na linha 330, leia-se ISSO em vez de ISO; e na linha 324, leia-se SOB em vez de sob. Em seguida, colocou a ata para discussão e, não havendo manifestação, a ata foi **APROVADA** por unanimidade. A seguir, passou-se para o **ITEM 2 – Informes e ações da Diretoria**, quando a presidenta prestou algumas informações e fez um relato das ações da diretoria durante o período compreendido entre o 40º e o 41º CBO's. **Informes:** (a) Romy informou que a SOB participou de quinze eventos com apoio e/ou promoção. Em seguida, relacionou os eventos que contaram com a presença da presidenta: (1) II Encontro Nacional sobre a Produção Orgânica de Hortaliças, realizado de 9 a 11 de outubro de 2000, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); (2) I Simpósio Nacional sobre as Culturas do Inhame e do Cará, de 23 a 26 de abril de 2000, em Venda Nova do Imigrante, ES; (3) Confederación Latinoamericana de Horticultura, de 26 a 30 de setembro de 2000, em Mendoza, Argentina. Relatou, ainda, os eventos que contaram com a ajuda financeira da SOB: (1) II Encontro Nacional sobre a Produção Orgânica de Hortaliças: R\$ 2.000,00; (2) I Simpósio Nacional sobre as Culturas do Inhame e do Cará: R\$ 355,82; (b) Assessores para o CNPq: a presidenta informou que, a pedido do CNPq, indicou três nomes para compor o corpo de assessores científicos da instituição. A escolha dos nomes foi feita através de consulta aos delegados. Como apenas o delegado Arthur Bernardes Cecílio Filho respondeu, a presidenta consultou diversos sócios. Essa consulta foi feita via telefone, pois o prazo estava se esgotando. Dessa forma, foram indicados os seguintes sócios: Paulo Rezende Fontes, da Universidade Federal de Viçosa, MG, Leonardo de Britto Giordano, da Embrapa-Hortaliças, Brasília, DF e Lin Chau Ming, da FCA/UNESP, Botucatu, SP; (c) Comissão para prêmio: o CNPq solicitou à SOB, a indicação de nomes de dois sócios para compor a Comissão de Especialistas para avaliação do Prêmio Almirante Álvaro Alberto, na área de Ciências Agropecuárias. Mais uma vez, os delegados foram consultados, tendo dado retorno Amauri Buso, Arthur Bernardes Cecílio Filho, João Tessarioli Neto e Nivaldo Duarte Costa. Os nomes maior número de indicações foram os de Romy Goto e Paulo César Tavares de Melo, os quais foram encaminhados ao CNPq. **Ações:** relato das ações que foram ou que deveriam ter sido realizadas pela diretoria da SOB durante o período, e que constam da ata do 40º CBO; (a) Roteiro para o CBO – a diretoria pretende atualizar o roteiro preparado por Juarez José Vanni Müller, durante sua gestão, mas ainda não foi possível; (b) Apresentação do trabalho ganhador do Prêmio SOB – ficou definido que o trabalho será automaticamente incluído na sessão de apresentação oral, em cada CBO; (c) Sobre a proposta do Grupo Setorial de Pesquisa (linha 314) – "que a SOB inclua, na sua *homepage*, todos os *links* que contenham informações sobre demandas regionais, projetos de P&D,

58 incluindo as fontes que os financiam, eventos, publicações, tecnologias, produtos e serviços
59 sobre hortaliças e plantas medicinais, aromáticas e condimentares", a presidenta informou
60 que não recebeu nenhuma informação do grupo; **(d)** Sobre a proposta do Grupo Setorial de
61 Pesquisa (linha 326) – "que a SOB crie mecanismos de divulgação e sensibilização entre
62 seus sócios, para utilização e gerência da lista de discussão, que já está operando através
63 da *homepage* (Fórum de Debates)", a presidenta informou que não houve adesões; **(e)**
64 Sobre a proposta do Grupo Setorial de Extensão Rural (linha 340) – "que seja enviada
65 correspondência da SOB aos presidentes das empresas de extensão rural e Secretarias
66 Estaduais de Agricultura, enfatizando a importância da liberação dos técnicos para
67 participação nos congressos, independentemente de apresentação de trabalho e a inclusão
68 dos CBO's na programação anual de capacitação e de eventos das empresas", presidenta
69 informou que essa ação não foi realizada; **(f)** Sobre a proposta do Grupo Setorial de
70 Extensão Rural (linha 344) – "que as correspondências sejam enviadas pela SOB, no prazo
71 de 60 dias após o último congresso e 90 dias antes do próximo congresso", a presidenta
72 informou que a ação não foi realizada por não dispor da ata em tempo hábil; **(g)** Sobre
73 proposta do Grupo Setorial de Extensão Rural (linha 350) – "que os delegados da SOB
74 visitem os secretários estaduais de agricultura reforçando a importância da participação dos
75 extensionistas nos CBO's", a presidenta informou que não recebeu nenhuma notícia; **(h)**
76 Sobre sugestão do Grupo Setorial de Extensão Rural (linha 360) – "que durante os
77 congressos sejam divulgados intensivamente os horários e locais de reuniões dos grupos
78 setoriais visando maior participação", a presidenta informou que a sugestão já foi colocada
79 em prática no 41º CBO; **(i)** Sobre a sugestão do Grupo Setorial de Extensão Rural (linha
80 362) – "que sejam incluídas, no *site* oficial da SOB, informações sobre serviços de extensão
81 rural estaduais", a presidenta informou que não houve adesões; **(j)** Sobre sugestão do
82 Grupo Setorial de Extensão Rural (linha 363) – "que no próximo CBO seja incluída uma
83 mesa-redonda para debater a situação atual da extensão rural no Brasil", a presidente
84 informou que a ação não foi realizada; **(k)** Romy informou que a comissão organizadora do II
85 Encontro Nacional de Produção Orgânica de Hortaliças (linha 372), realizado de 9 a 11 de
86 outubro de 2000, em São Carlos, SP, recebeu auxílio de R\$ 2.000,00 e que, até o momento,
87 não encaminhou relatório técnico e financeiro para a Diretoria. A presidenta informou que o
88 presidente da comissão, Carlos Augusto de Souza Martins Filho, terá que enviar o relatório
89 dentro de 60 dias; **(l)** Sobre a solicitação do Grupo de Trabalho de Agricultura Orgânica
90 (linha 381) – "que a SOB coordene uma campanha de esclarecimento sobre as diferenças
91 entre produto orgânico e produto hidropônico, assim como coordene estudos sobre normas
92 de certificação de produtos orgânicos", Romy informou que a SOB não recebeu sugestões
93 para realizar essa ação; **(m)** Sobre a proposta do Grupo de Trabalho de Plantas Medicinais
94 (linha 389) – "que os membros do GT Plantas Medicinais enviem, à coordenação do mesmo,
95 informações para serem incluídas no *link* do GT Plantas Medicinais contido na página da
96 SOB, tais como material para histórico do grupo, linhas de pesquisa dos membros,
97 sugestões de temas para eventos, inclusive para os CBO's, e formação de um grupo de
98 discussão", a presidenta informou que, recentemente, o GT enviou proposta sobre o assunto
99 à empresa Consciência, com conhecimento da Diretoria; **(n)** Sobre a proposta dos
100 produtores rurais, presentes no Dia do Produtor (linha 408), – "de renegociação da dívida
101 rural, constituída por dez itens, como segue: 1) criação de uma cartilha explicativa de fácil
102 acesso aos produtores, do manual de crédito agrícola, que as instituições financeiras
103 cedam, obrigatoriamente, junto com o contrato; 2) a concessão de empréstimo ao produtor
104 rural, tendo como garantia apenas percentual da safra; 3) extensão a todos os produtores
105 dos benefícios da lei de securitização (Lei nº 9138 de 29/11/95), inclusive a partir de 95,
106 independentemente do porte; 4) tornar obrigatória (e não facultativa) a concessão de
107 financiamento a que alude o artigo 4º da Lei nº 9138, bem como o artigo 5º, com relação ao
108 alongamento de dívidas, em contra-partida seria obrigatória aplicação do depósito
109 compulsório para o Banco Central, o qual deverá redestinar as operações de crédito rural; 5)
110 concessão de novos créditos para produtores, mesmo para aqueles que estejam com
111 dívidas renegociadas com via de crédito baseada em projetos técnicos que atestem a
112 capacidade produtiva e de pagamento, analisado por um engenheiro agrônomo vinculado a
113 uma entidade representativa; 6) inclusão do nome do produtor como inadimplente, somente
114 após o trânsito em julgado do processo em que for discutida a dívida das operações e

115 negociações; 7) inversão do ônus da prova em favor do produtor, a exemplo do art. 6º do
116 Código de Defesa do Consumidor; 8) revisão de contratos já liquidados de conformidade
117 com a constituição jurisprudencial já pacificadas em nossas Cortes; 9) criação do Fundo de
118 Aval para os produtores de olerícolas, sob a responsabilidade do Governo Federal, desde
119 acompanhamento, pela assistência técnica, para qualquer tipo de linha de crédito; 10) união
120 de todas as entidades representativas do setor produtivo", a presidenta informou que, após
121 o documento ter sido submetido ao Departamento Jurídico da FCA/UNESP e receber
122 parecer favorável, a Diretoria procurou o deputado Francisco Graziano, o qual nem quis
123 tomar conhecimento do assunto. No momento, a Diretoria está viabilizando agendamento de
124 reunião com o deputado Milton Monte; **(o)** Sobre a proposta (linha 483) – "de criação de um
125 formulário, no *site* da SOB, onde poderão ser cadastradas as teses e dissertações e
126 constando título, autor, local, endereço e resumo" – a presidenta informou que o
127 cadastramento está sendo efetuado, que as teses da UNESP já foram cadastradas e que a
128 Diretoria está aceitando sugestões no sentido de melhorar esse serviço; **(p)** Sobre a
129 proposta de mudança do nome do *site* da SOB (linha 487) para *sobhortalica.com.br*, a
130 presidenta informou que a mudança já foi feita e que o *site* ficou assim denominado:
131 <http://www.sobhortalica.com.br>; **(q)** Sobre a proposta – "que o 'Memorial SOB' seja itinerante
132 e apresentado em espaços institucionais e em eventos, desde que a SOB não tenha que se
133 responsabilizar pelos encargos decorrentes" – a presidenta informou que o memorial foi
134 exposto parcialmente no Encontro Nacional de Horticultura Orgânica e no Congresso Latino-
135 Americano de Horticultura, em Mendoza, Argentina e integralmente na FCA/UNESP, em
136 Botucatu, SP, e na ESALQ/USP, em Piracicaba, SP; **(r)** Sobre a proposta (linha 501) – "de
137 abertura de espaço e/ou inclusão nos veículos de divulgação da SOB de trabalhos técnico-
138 científicos na área de agronegócios, como comercialização, padronização, classificação,
139 embalagens, consumo, novos mercados, custo de produção, aspectos jurídicos, entre
140 outros" – a presidenta informou que a SOB está em contato direto com a CEAGESP; **(s)**
141 Sobre a proposta (linha 506) – "inclusão do 'Dia do Produtor', como permanente nos
142 próximos CBO's, com temas e palestras em linguagem acessível ao produtor rural" – a
143 presidenta relatou que a sessão tornou-se efetiva e deverá ocorrer em todos os CBO's; **(t)**
144 Sobre a proposta, aprovada quanto ao mérito (linha 521) – "que a SOB incentive o consumo
145 de hortaliças no país, através de uma campanha de âmbito nacional, com o apoio de
146 instituições públicas e privadas" – a presidenta esclareceu que a ação deverá ser realizada
147 com o apoio de sócios que se interessarem em auxiliar a Diretoria nessa tarefa. A seguir,
148 passou-se ao **ITEM 3 – Prestação de Contas: (a) Prestação de Contas do 40º CBO** –
149 apresentada por Arlete Marchi Tavares de Melo, presidenta, e não por João Tessarioli Neto,
150 tesoureiro da Comissão Organizadora do evento, por motivo de doença deste último logo
151 após o evento. Foram apresentados os seguintes resultados: RECEITA: R\$ 250.845,61;
152 DESPESA: R\$ 250.838,32; SALDO: R\$ 7,29. Arlete justificou cada item de "Receita" e
153 "Despesa", mostrando o desafio que é realizar um evento sem ficar no prejuízo. Informou
154 que a Comissão decidiu subsidiar parcialmente as diárias para os congressistas, no Hotel
155 Colina Verde, pois esperava contar com mais recursos dos órgãos financiadores oficiais do
156 que a quantia arrecadada. O valor da receita ficou aquém do esperado devido à falta de
157 apoio da FINEP, que não deu qualquer auxílio, e de FAPESP e CAPES, cujos auxílios foram
158 muito inferior aos solicitados. Quanto ao Júlio Nishimura, da empresa Agrios Brasil
159 Assessoria e Comércio Ltda., Arlete esclareceu que ele fez um bom trabalho na captação de
160 recursos junto às empresas mas que não honrou um acordo verbal de quitar dívida de R\$
161 5.000,00 junto à Gráfica Fábrica da Palavra, contratada para a impressão do Guia do
162 Congressista. Essa dívida foi paga com a ajuda da FCA/UNESP e, se Júlio Nishimura vier a
163 saldar seu débito, o valor será repassado à SOB na forma de doação. Após as informações,
164 a presidenta da mesa colocou a prestação de contas do 40º CBO para discussão. Não
165 havendo manifestação dos presentes, a presidenta colocou a prestação em votação, que foi
166 aprovada por unanimidade. Finalizando, Arlete agradeceu a todos os membros da Comissão
167 Organizadora, especialmente aos alunos da FCA/UNESP e FCAV/UNESP, pela
168 colaboração durante o evento, e a Romy, Marcelo, Leonardo Giordano e Sieline Brune,
169 pela ajuda na fase de prestação de contas. Em seguida, José Usan Torres Brandão Filho,
170 representando o Conselho Fiscal, leu parecer sobre a prestação de contas – "O Conselho
171 Fiscal, reunido no dia 24/07/2001 para analisar a prestação de contas do 40º Congresso

172 Brasileiro de Olericultura, 2º Congresso Ibero-Americano sobre Utilização de Plástico na
173 Agricultura e 1º Simpósio Latino-Americano de Produção de Plantas Medicinais, Aromáticas
174 e Condimentares, realizado no período de 30/07 a 04/08/2000, na cidade de São Pedro-SP,
175 após a apresentação das receitas e despesas pela Presidente e análise dos documentos
176 comprobatórios, decidiu pela sua aprovação"; (b) Prestação de Contas da revista
177 Horticultura Brasileira (HB) – foi apresentada por Sielinde Brune, que mostrou os seguintes
178 resultados: RECEITA: R\$ 39.416,36; DESPESA: R\$ 30.495,15; SALDO: R\$ 8.921,21. A
179 seguir, José Usan Torres Brandão Filho, representando o Conselho Fiscal, leu parecer
180 sobre a prestação de contas da HB – "O Conselho Fiscal, reunido no dia 24/07/2001 para
181 analisar a prestação de contas da HB, período de 01/06/2000 a 31/05/2001, após a
182 apresentação das receitas e despesas por sua editora, Sieglinde Brune, e análise dos
183 documentos comprobatórios, decidiu pela sua aprovação"; (c) Prestação de Contas da
184 diretoria da SOB – apresentada por Marcelo Pavan, que mostrou os seguintes resultados:
185 SALDO ANTERIOR: R\$ 5.249,80; RECEITA: R\$ 67.167,06; DESPESA: R\$ 64.883,15;
186 SALDO ATUAL: R\$ 7.553,71. Após a apresentação, José Usan Torres Brandão Filho,
187 representando o Conselho Fiscal, leu parecer sobre a prestação de contas da SOB – "O
188 Conselho Fiscal, reunido no dia 24/07/2001 para analisar a prestação de contas da SOB,
189 período de 01/06/2000 a 31/05/2001, após a apresentação das receitas e despesas pelo
190 tesoureiro e análise dos documentos comprobatórios, decidiu pela sua aprovação"; (d)
191 Prestação de Contas do 41º CBO – prestação preliminar apresentada pelo tesoureiro João
192 Bosco Carvalho da Silva. Terminadas as prestações de contas, passou-se para o **ITEM 4 –**
193 **Indicação de comissões para o "Prêmio SOB" 2002 e "Prêmio Marcílio Dias" 2002:**
194 para compor a comissão que escolherá o trabalho para receber o "Prêmio SOB", foram
195 indicados os nomes de Jacimar Luís de Souza, Manoel Abílio de Queiroz e Paulo Koch.
196 Jacimar foi o ganhador do prêmio em 2001 e, portanto, a inclusão de seu nome na comissão
197 é automática. Os nomes de Manoel Abílio e Paulo Koch foram indicados, respectivamente,
198 por Paulo César Tavares de Melo e Osmar Alves Carrijo. Os três indicados – Jacimar,
199 Manoel Abílio e Paulo Koch – pertencem, nessa ordem, à INCAPER-ES, EMBRAPA-
200 CPATSA e Sakata Sudamérica. A comissão que avaliará as indicações para o "Prêmio
201 Marcílio Dias", será formada pelos últimos ganhadores do prêmio, a saber: Paulo Tarciso
202 Della Vecchia, Leonardo de Britto Giordano, Wilson Roberto Maluf e Delorge Mota da Costa,
203 respectivamente, ganhadores em 2001, 1999, 1998 e 1995. Delorges solicitou à Diretoria
204 que seu nome fosse excluído por motivo de aposentadoria. Assim, irá substituí-lo, Juarez
205 José Vanni Müller, ganhador do PMSD no ano de 1991. Osmar Alves Carrijo completará a
206 comissão, representando a diretoria da SOB. No **ITEM 5 – Valor da anuidade 2001-2002,**
207 Marcelo Pavan fez uma exposição de motivos sobre a necessidade de aumentar o valor da
208 anuidade, informando que o Conselho Fiscal propôs o valor de R\$ 80,00. Pedindo a palavra,
209 Leila Trevizan Braz propôs que, em vez de aumentar o valor da anuidade, fosse cobrado o
210 número de páginas publicadas na HB pois, dessa forma, não oneraria os sócios que não
211 publicam, e que a HB não pode ter descontinuidade. Por sua vez, Paulo Koch disse que há
212 muitas empresas que não são associadas e que a SOB deveria tentar torná-las sócias,
213 inclusive porque o valor da anuidade é maior para pessoa jurídica. Fernando César Juliatti
214 propôs a criação de taxa de tramitação, pois a cobrança por número de páginas oneraria
215 mais o sócio. Marcelo informou que a Sociedade Brasileira de Fitopatologia cobra R\$ 30,00
216 de taxa de tramitação e mais R\$ 85,00 de anuidade. Mário Parra sugeriu fixar o preço por
217 artigo, por ser mais prático. Adonai Gimenes Calbo argumentou que taxa de tramitação
218 oneraria ainda mais os sócios, cujos salários estão defasados, e não resolveria o problema
219 financeiro da HB. Sieglinde informou que cada edição da HB custa cerca de dez mil reais.
220 Edson Ferreira do Nascimento perguntou se, estatutariamente, é possível cobrar-se pela
221 revista. Tomando a palavra, Romy disse que a plenária estava misturando dois assuntos,
222 anuidade e HB, e que o assunto naquele momento tratava apenas do valor da anuidade e
223 propôs que se votasse o valor da anuidade. Henoque sugeriu o parcelamento da anuidade
224 mas Marcelo respondeu ser impossível devido às taxas bancárias. René de Paula Posso
225 quis saber o valor percentual do aumento mas foi interrompido por Assis Marinho Carvalho,
226 que propôs que se votasse logo a proposta do aumento. Colocada em votação, a proposta
227 de aumento da anuidade para R\$ 80,00 foi APROVADA. Passando para o **ITEM 6 –**
228 **Manutenção da filiação da SOB na ISHS,** Romy questionou a viabilidade de se continuar

229 filiado. Pedindo a palavra, José Flávio Lopes opinou que seria mais importante utilizar esse
230 recurso na organização interna da SOB. De opinião contrária, Assis Marinho Carvalho disse
231 que, apesar da dificuldade financeira, num mundo globalizado, com a desfiliação, a SOB
232 estaria "remando contra a maré". Colocada em votação, a proposta foi APROVADA, com
233 quatro votos contrários. Em seguida, entrou em discussão o **ITEM 7 – Situação jurídica da**
234 **SOB**: Marcelo fez um histórico da situação jurídica da SOB, relatando os acontecimentos
235 desde que a atual diretoria tomou posse: **(a)** documentação: a contabilidade da SOB, que
236 estava atrasada, foi atualizada; **(b)** Imposto de Renda: apesar da SOB ser uma entidade de
237 utilidade pública, a Declaração do Imposto de Renda é obrigatória, caso contrário perde-se o
238 CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica). Dessa forma, em 1999, 2000 e 2001, a
239 tesouraria fez a declaração referente ao ano-base de 1998, 1999 e 2000. Como não havia
240 sido feita anteriormente, a atual diretoria fez a declaração de 1998 (ano base 1997) e o caso
241 está sendo julgado pela Receita Federal e ainda há risco de perda do CNPJ; **(c)**
242 Transferência de comarca: Marcelo informou que, até hoje, nenhuma ata das assembléias
243 realizadas pela SOB foi registrada e que esse procedimento deveria ter sido feito em
244 Brasília, que é a comarca-sede da SOB. Por essa razão, juridicamente, a SOB não existe.
245 Esse fato tem prejudicado a obtenção de recursos para os CBO's, como ocorreu com o 41º
246 CBO, em que a comissão organizadora pediu auxílio ao Ministério da Agricultura, o qual foi
247 recusado porque a situação jurídica da SOB está irregular. Para regularizar a situação, será
248 necessário registrar o estatuto e, pelo menos, as últimas oito atas. Como o registro de todas
249 as atas atrasadas ficará muito dispendioso (R\$ 500,00 de despesas de cartório o registro
250 das atas e mais os custos advocatícios), a diretoria optou, por enquanto, em registrar o
251 estatuto e as oito atas de 1994 a 2001. Para facilitar o acompanhamento do processo, a
252 diretoria propôs a transferência temporária da comarca-sede para Botucatu, que poderá ser
253 feita por meio de uma ata especial na qual se solicita a transferência. Marcelo explicou que
254 essa ata já está pronta e foi preparada após reunião especial realizada durante o presente
255 evento. Em relação à sede, Marcelo informou que é possível ter uma sede fixa e sub-sedes.
256 Terminada a exposição, a presidenta passou a palavra aos presentes. João Carlos
257 Athanazio considerou lamentável que a SOB não exista, juridicamente, após 41 anos. E
258 para que se tente legalizar a situação, pediu apoio para a mudança temporária de comarca.
259 Para resolver o problema de maneira mais simples, René Posso sugeriu alterar o local da
260 comarca no Estatuto e Marcelo respondeu que somente essa ação não resolveria, pois é
261 necessário registrar o estatuto e as oito atas. Primeiramente, será registrado o estatuto e,
262 em seguida, será feito o pedido de transferência de comarca e o registro das atas. Assis
263 Marinho Carvalho mostrou-se atônito com a situação dos não-registros, pois qualquer
264 documento, para que tenha validade jurídica, deve ser registrado. Esgotadas as discussões,
265 a presidenta colocou a proposta de transferência para a aprovação dos sócios, a qual foi
266 APROVADA por unanimidade. Marcelo informou que a ata contendo a solicitação de
267 transferência seria registrada no dia seguinte, 27/07/2001, em Brasília, DF. Em seguida,
268 passou-se para o **ITEM 8 – Propostas dos grupos setoriais, grupos de trabalho e**
269 **delegados**: **(a) Grupo Setorial de Ensino** – o Grupo não fez propostas e as deliberações
270 resultantes da reunião foram relatadas por Leila Trevizan Braz. Leila informou que a reunião
271 contou com a presença de dezesseis docentes. Na pauta da reunião, constaram os
272 seguintes assuntos: 1 – Metodologias de ensino em olericultura; 2 – Relatos de utilização de
273 novas metodologias no ensino da Olericultura; 3 – Oferecimento de minicurso sobre
274 metodologias de ensino para a área de Olericultura no 42º CBO; 4 – Criação de banco de
275 dados, a serem disponibilizados na *homepage* da SOB contendo: a) Trabalhos de conclusão
276 de cursos de graduação na área de olericultura, incluindo as informações: cultura, título,
277 autor, orientador, co-orientador, instituição, data da defesa, número de páginas, resumo,
278 palavras-chave; b) Dissertações ou teses na área de olericultura, incluindo as informações:
279 cultura, título da dissertação ou tese, autor, orientador, co-orientador, instituição, data da
280 defesa, número de páginas, resumo, palavras-chave; c) *Sites* de interesse para o ensino da
281 Olericultura, incluindo a *homepage*; d) Livros e periódicos de interesse para o ensino da
282 Olericultura, incluindo os seguintes dados: nome da revista, endereço, *homepage* e *e-mail*;
283 (e) Contatos internacionais, incluindo as seguintes informações: cultura, nome do
284 pesquisador, área de pesquisa, instituição, país, endereço, *e-mail*; f) Ensino da Olericultura
285 em cursos de graduação, incluindo as informações: disciplinas na área, carga horária,

286 ementa, instituição, *homepage*, cursos; g) Ensino de Olericultura em programas de pós-
287 graduação, incluindo as informações: disciplinas na área, carga horária, ementa, instituição,
288 *homepage*, cursos de mestrado e/ou doutorado; 5 – Fórum permanente de discussão sobre
289 o ensino de Olericultura, na *homepage* da SOB. Após vários relatos sobre novas
290 metodologias utilizadas no ensino de olericultura, ficou decidida a criação do I Fórum de
291 Discussão sobre o Ensino de Olericultura no Brasil, a ser realizado no domingo que
292 antecede o 42º CBO, durante o dia todo. Foram indicados os professores: Leila Trevizan
293 Braz e Arthur Bernardes Cecílio Filho para organizarem o evento. Foi indicado o Prof. Paulo
294 César Tavares de Melo para coordenar o Grupo Setorial de Ensino no 42º CBO. **(b) Grupo**
295 **Setorial de Pesquisa** – a reunião do grupo contou com apenas três participantes e foi
296 coordenada e relatada por Henoque Ribeiro da Silva. O relator informou que, inicialmente,
297 o grupo apreciou as propostas apresentadas no 40º CBO. Após essa revisão, o grupo fez as
298 seguintes proposições para serem implementadas pela SOB na gestão 2001-2002:
299 **Proposta 1:** que a SOB inclua, na sua *homepage*, todos os *links* que contenham
300 informações sobre demandas regionais (Estados), teses defendidas e projetos de P&D,
301 incluindo as fontes que os financiam, eventos, publicações, tecnologia, produtos e serviços
302 sobre hortaliças e plantas medicinais, aromáticas e condimentares; **Proposta 2:** que a SOB
303 faça gestões junto às instituições como CNPq, CAPES, FINEP, Fundações Estaduais de
304 Apoio à Pesquisa, EMBRAPA e CONSEPA (Conselho das Empresas Estaduais de Pesquisa
305 Agropecuária), visando, através de financiamento direto às atividades-fim, a preservação e o
306 fortalecimento das empresas estaduais de pesquisa e extensão; **Proposta 3:** que a SOB
307 recomende aos associados incluir e divulgar, sempre que possível, o nome da Sociedade (e
308 sua *homepage*) nos eventos em que participarem; **Proposta 4:** que a SOB fortaleça o
309 Fórum de Debates com a criação de mecanismos de divulgação e sensibilização entre seus
310 sócios, para utilização e gerência da lista de discussão, que já está operando através da
311 *homepage* (www.sobhortalica.com.br); **Proposta 5:** que as reuniões dos grupos setoriais
312 (ensino, pesquisa e extensão) não sejam realizadas concomitantemente. Esta proposta
313 deverá ser encaminhada como sugestão aos organizadores do 42º CBO; **Proposta 6:** que a
314 comissão organizadora do 42º CBO organize uma palestra sobre a norma ISO 14000
315 (impacto ambiental/meio ambiente), em especial sobre os temas: contaminação ambiental e
316 qualidade de água, em olericultura. Essa proposta também será encaminhada, como
317 sugestão, aos organizadores do 42º CBO. Finalmente, Henoque informou que ele foi
318 mantido como coordenador para o próximo período. Após o relato, a presidenta da mesa
319 colocou as propostas em discussão e, em seguida, para aprovação. As propostas foram
320 APROVADAS. **(c) Grupo Setorial de Extensão Rural** – o relator foi seu coordenador,
321 Edson Ferreira do Nascimento que apresentou as seguintes propostas: **Proposta 1:** Que
322 não haja choque de programação, principalmente dos minicursos, que deveriam estar em
323 horário extra, por exemplo, à noite; **Proposta 2:** Que seja enviado material informativo da
324 SOB para as instituições públicas de extensão rural, para a ASBRAER e, principalmente,
325 para os delegados da SOB; **Proposta 3:** Que as atas da reunião dos grupos setoriais e da
326 assembléia geral da SOB sejam enviadas à comissão organizadora dos congressos
327 seguintes para atendimento das sugestões; **Proposta 4:** Que toda publicação da pesquisa
328 seja encaminhada para as bibliotecas das instituições de extensão, e vice-versa; **Proposta**
329 **5:** Que as propostas anteriores sejam reforçadas; **Proposta 6:** Que as reuniões setoriais
330 constem da programação do CBO com horários e datas definidas. Em seguida, a presidenta
331 colocou as propostas em discussão. Não havendo questionamentos, as propostas foram
332 APROVADAS. Edson informou, ainda, que foi reeleito para coordenar as atividades do
333 Grupo no próximo período. **(d) Propostas do Grupo de Trabalho de Plantas Medicinais**
334 **Aromáticas e Condimentares** –. As propostas do grupo foram relatadas por Francisco
335 Célio Maia Chaves: **Proposta 1:** Que seja apreciada, pelo conjunto da SOB, a possibilidade
336 da realização do III International Symposium on Breeding Research on Medicinal and
337 Aromatic Plants, junto com o CBO, em 2004 - a proposta foi apresentada pela representante
338 de grupos de pesquisa do ISHS, Brigit Anrholdt-Schmitt e aprovada pelos membros do GT
339 presentes na reunião; **Proposta 2:** Que o calendário seja feito e distribuído para os
340 membros do GT Medicinais, Aromáticas e Condimentares. O coordenador do GT para o
341 próximo período será Francisco Célio Maia Chaves. **(e) Propostas do Grupo de Trabalho**
342 **de Agricultura Orgânica** – as propostas foram relatadas por Maria Urbana Corrêa Nunes.

343 **Proposta 1:** Que seja criado um *link* sobre olericultura orgânica no *site* da SOB, que poderá
344 ser alimentado com as informações existentes no *link* do *site* da Embrapa-Hortaliças;
345 **Proposta 2:** Que seja solicitada, aos agentes financiadores, a extensão do crédito agrícola
346 para os agricultores em fase de conversão para a agricultura orgânica; **Proposta 3:** Que
347 seja nomeado(a) um(a) coordenador(a) nacional das atividades do GT para o período 2001-
348 2002; **Proposta 4:** Que seja mantido o espaço para olericultura orgânica nos próximos
349 CBO's; **Proposta 5:** Que, a partir de 2002, a HORTBIO seja incorporada ao CBO; **Proposta**
350 **6:** Que sejam defendidos, junto ao Governo, a devida cautela e o respeito às leis de
351 proteção da saúde e do meio ambiente, antes da liberação comercial do cultivo de qualquer
352 variedade transgênica. Em seguida, as propostas foram colocadas em discussão e a
353 proposta 5 causou polêmica. Arlete esclareceu que, ao ser procurada por Edmilson José
354 Ambrosano, presidente da comissão organizadora, sugeriu que a SOB fizesse parte do
355 evento e que, para tanto, entrasse em contato sua presidenta, Romy Goto, o que não foi
356 feito. Pedindo a palavra, Osmar Carrijo disse que a SOB não tem poder e nem interesse em
357 incorporar um evento como a HORTBIO, mesmo porque nem se sabe se ele terá
358 continuidade e que a presidenta poderá fazer uma moção de repúdio pelo não convite à
359 participação da SOB como promotora do evento. Na opinião de René de Paula Posso, a
360 HORTBIO surgiu por causa de nossa própria incompetência (sócios da SOB) e que outros,
361 mais competentes, "roubaram" nosso espaço. Disse que será preciso repensar os
362 paradigmas da SOB pois estamos "andando para trás". Enquanto a SOB perde sócios,
363 outras entidades crescem, como a ABBA (Associação Brasileira de Bataticultores), que já
364 conta com 1.200 associados. Pedindo a palavra, Paulo Koch disse que a ciência se ramifica
365 cada vez mais, mas que a Olericultura deve permanecer junta englobando as diversas
366 ramificações. Na sua opinião, a SOB não deveria dar apoio à HORTBIO porque trata-se de
367 um evento separado. Diante dessas colocações, Romy sugeriu e a proposta de
368 incorporação da HORTBIO à SOB foi NÃO APROVADA. A seguir, René propôs o envio, ao
369 Banco Central, de proposta de abertura de linha de financiamento à olericultura orgânica e
370 de normas de liberação dos recursos. Colocadas em votação as demais propostas do GT e
371 a de René foram APROVADAS. Maria Urbana informou que a coordenadora do GT de
372 Agricultura Orgânica para o próximo ano será Tereza Cristina de Oliveira Saminêz. **(f)**
373 **Propostas do Grupo de Trabalho de Plasticultura** – o coordenador, Nozomu Makishima,
374 informou que a reunião do GT não foi realizada por falta de participantes. Ele releu as
375 propostas do ano anterior e cobrou as implementações. As propostas são: **Proposta 1:** Que
376 seja instituído um Grupo de Trabalho para fazer um diagnóstico sobre a situação da
377 plasticultura no Brasil; **Proposta 2:** Que as escolas que já incluíram o assunto plasticultura
378 nas disciplinas de olericultura, forneçam o programa à SOB; **Proposta 3:** Que seja
379 divulgada a lista de discussão disponível na EMBRAPA-Hortaliças; **Proposta 4:** Que sejam
380 divulgados, no *site* da SOB, assuntos sobre plasticultura; **Proposta 5:** Que seja
381 recomendada, às indústrias de plástico para a agricultura, a inserção, em seus quadros, de
382 técnicos especializados em cultivo protegido e que estes se integrem aos pesquisadores
383 das diferentes instituições; **Proposta 6:** Que sejam escolhidos um ou mais representantes
384 regionais para coletar informações sobre cultivo protegido para serem inseridas na lista de
385 discussão. A respeito da proposta 1, a presidenta perguntou se o GT deveria ser nomeado
386 pela SOB. Nesse momento, a plenária indicou o nome de Neville V. Barbosa dos Reis que,
387 por sua vez, indicou mais dois nomes para compor o GT que ficou assim constituído: Jairo
388 Augusto Campos de Araújo e João Francisco Escobedo. Colocadas em discussão, a plenária
389 decidiu que a proposta 2 deveria ser APROVADA e que a implementação das propostas 3 e
390 4 dependerá das ações do GT de Plasticultura. Finalizando, Nozomu informou que Neville V.
391 Barbosa dos Reis será o coordenador do GT no próximo período. **(g) Propostas dos**
392 **delegados** – as propostas foram relatadas por Ingrid Bergman Inchausti de Barros.
393 **Proposta 1:** Que seja criado um setor de divulgação, ligado à Diretoria da SOB, que possa,
394 inclusive, contratar assessoria de comunicação com o fim de estabelecer um plano de
395 marketing para tratar da divulgação e valorização da SOB; **Proposta 2:** Que seja criado e
396 lançado um *slogan* para uma campanha nacional visando valorizar e aumentar o consumo
397 de hortaliças e que, para isso, as Secretarias Estaduais têm mecanismos de divulgação;
398 **Proposta 3:** Que sejam criados mecanismos para revitalização da SOB e aumento do
399 consumo de hortaliças, como disponibilizar receitas na página da SOB e artigos sobre

400 nutracêuticos, etc., e com maior participação do sócio; **Proposta 4:** Que as redes de
401 supermercados e empresas do ramo de alimentos sejam articuladas para colocar encartes
402 da SOB contendo informações sobre a Sociedade e sobre hortaliças, plantas medicinais,
403 aromáticas e condimentares; **Proposta 5:** Que seja solicitada, ao órgão competente, a
404 inclusão de hortaliças na cesta básica; **Proposta 6:** Que seja indicada a cidade de
405 Uberlândia para sediar o 42º CBO. Colocando as propostas para discussão, Romy falou que
406 falta engajamento por parte dos delegados. Sobre as propostas 2 e 3, Edson informou que,
407 em Brasília, através da EMATER e EMBRAPA-Hortaliças, essas ações já foram realizadas e
408 que encaminhará os documentos à diretoria da SOB. Sugeriu que se contate a ABRAS
409 (Associação Brasileira de Supermercados) porque o objetivo da campanha visa a dona-de-
410 casa. A respeito da campanha citada por Edson, Nozomu sugeriu que se verifique a
411 possibilidade de uso do material. Nesse sentido, Rui Rezende Fontes sugeriu que se
412 contate o jornal Correio Braziliense, veículo responsável pela distribuição, assim como a
413 EMBRAPA, por causa dos direitos autorais. Retomando a palavra, Edson informou que há
414 treze folhetos da EMBRAPA-Hortaliças que poderiam ser disponibilizados. Colocadas em
415 votação pela presidenta, as propostas foram APROVADAS. Em seguida, a presidenta disse
416 que falta engajamento entre os delegados e esclareceu que decidiu trocar todos os
417 delegados com o objetivo de tornar a SOB mais ágil, sendo que os Estados maiores
418 poderão ter de dois a quatro delegados, envolvendo as áreas de ensino, pesquisa e
419 extensão. Em seguida, passou para o **ITEM 9 – Local do próximo CBO (42º CBO)**: Romy
420 mostrou documentos de apoio à realização do próximo CBO em Uberlândia, enviados por
421 Arquimedes Diógenes Ciloni, reitor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e por
422 Vicente da Rocha Soares Ferreira, Secretário Municipal de Agropecuária e Abastecimento,
423 da Prefeitura de Uberlândia. Nozomu Makishima perguntou se o grupo de Fortaleza,
424 encabeçado por João Pratagil Pereira de Araújo e Anibal José de Souza, desistiu
425 formalmente de realizar o 42º CBO. Romy informou que não recebeu qualquer documento
426 do grupo confirmando ou desistindo do evento e, por não estarem presentes, a assembléia
427 tem poder para decidir pela não realização do 42º CBO naquela cidade. Pedindo a palavra,
428 Fernando César Juliatti disse que Uberlândia possui infraestrutura, logística e experiência
429 para a realização de eventos e que um dos objetivos de se realizar o 42º CBO nessa cidade
430 é trazer outros setores para o CBO e para a SOB, como a área de batata. Em seguida,
431 mostrou vídeo de doze minutos sobre o município. Tomando a palavra, José Magno Queiroz
432 Luz informou que o evento será realizado no moderno Centro de Convenções e que
433 Uberlândia é o segundo polo de comercialização de hortaliças do Estado de Minas Gerais.
434 Colocada em votação, a proposta de realização do 42º CBO em Uberlândia foi APROVADA
435 por unanimidade. A seguir, Romy fez alguns comentários sobre o I Simpósio Nacional sobre
436 as Culturas do Inhame e do Cará, informando que a assembléia-geral realizada durante o
437 evento tomou a seguinte decisão: "Objetivando padronizar o uso da terminologia para o
438 inhame e o cará, ao nível nacional, e atendendo à nomenclatura internacional, no meio
439 técnico-científico brasileiro as plantas da família Dioscoreaceae deverão ser denominadas
440 Inhame (*Dioscorea spp*), em inglês "Yam", em espanhol "Ñame" ou em francês e italiano
441 "Igname", onde estão alocadas as diversas cultivares de cará (cará-da-costa, cará-São
442 Tomé, cará-moela, etc.), e da família Araceae, como taro (*Colocasia esculenta*). A ata foi
443 assinada por Gilberto Pedralli - CETEC/MG, Marney Cereda - CERAT/UNESP e Mário
444 Puiatti - UFV/MG. Em seguida, passou-se ao último item da pauta: **ITEM 10 – Outros**
445 **assuntos e encerramento**: Pedindo a palavra, Leila Trevizan Braz retomou a discussão
446 sobre a cobrança de taxa de publicação pela HB, dizendo que, em vez de se cobrar por
447 página, como havia sugerido, propunha a taxa de R\$ 100,00 por artigo e que a cobrança
448 deveria ter início a partir do próximo número. Por sua vez, Mário Puiatti propôs a cobrança
449 por categoria de publicação (artigo, nota revisão, etc.). Tomando a palavra, João Carlos
450 Athanzio esclareceu que o assunto já havia sido discutido em Tubarão, não tendo sido
451 aprovado e que, naquele momento, havia poucos sócios presentes. Propôs, então, que o
452 assunto entrasse na pauta da próxima assembléia e que fosse discutido no início dos
453 debates. Leila retrucou dizendo que, assim como ela, todos os sócios congressistas
454 deveriam estar presentes naquele momento. Pedindo a palavra, Marcelo Pavan disse que o
455 assunto precisaria ser melhor discutido, sugerindo um estudo detalhado sobre a taxação.
456 Continuou dizendo que, para o próximo período deverá haver mais recurso pois foi solicitado

457 auxílio também ao CNPq e que o mesmo deverá ser feito ao setor privado. A essas
458 palavras, Leila questionou a espera de mais um ano para que o assunto fosse resolvido.
459 Mário Puiatti sugeriu a não publicação dos resumos dos CBO's mas Fernando César Juliatti
460 informou que a publicação dos resumos na forma de CD-Rom e de um suplemento da HB
461 havia sido aprovada no ano anterior. Por sua vez, Luiz Gomes Correa mostrou-se
462 preocupado com um possível esvaziamento de HB com a cobrança de taxa. Na sua opinião,
463 o aumento da anuidade deverá contribuir com os custos de publicação. Propôs, então, uma
464 taxa de R\$ 80,00 de anuidade, sendo que R\$ 15,00 deveriam ser destinados à HB. Leila
465 disse que seriam necessários mais do que R\$ 15,00 e que, além disso, essa quantia deveria
466 ser utilizada para a melhoria da própria SOB e que a HB deve ter independência financeira.
467 Continuando a discussão, Osmar Carrijo disse que o estabelecimento de taxa de publicação
468 é inevitável mas que o assunto deveria ser retomado em outra ocasião e sugeriu que a HB
469 fizesse proposta para que o tema fosse incluído na pauta da próxima assembléia.
470 Retomando a palavra, Leila disse que, diante das colocações do Osmar e Marcelo, retiraria
471 sua proposta. Encerrando essa discussão, Romy apresentou proposta da diretoria para que
472 os editores de HB apresentem planilha de custos para a próxima assembléia, que foi
473 APROVADA. Dando continuidade à plenária, Romy leu documento de autoria de René de
474 Paula Posso contendo o seguinte texto: "Ilma. Sra. Presidenta da SOB. Eu, René de Paula
475 Posso, membro da SOB, venho propor para os próximos congressos da SOB: (a) Evitar
476 justaposição de assuntos e horários; discussão dos minicursos; discussão da assembléia;
477 (b) Iniciar as sessões no horário programado, cumprindo-se obrigatoriamente os mesmos;
478 (c) Os palestrantes deverão respeitar o horários pré-estabelecidos e privilegiando também o
479 tempo para perguntas e esclarecimentos do assunto abordado; (d) Discutir a
480 profissionalização da SOB e futuros congressos da SOB, por exemplo, sobre Agricultura
481 Orgânica; (e) Elaborar um "check list" para montagem dos futuros congressos, auxiliando os
482 Estados promotores; (f) Elaborar uma pesquisa com os participantes dos CBO's , para se
483 conhecer o perfil dos mesmos. Justificativa para as propostas: rompimento com o paradigma
484 dogmático positivista para atender aos anseios do público-alvo participante dos futuros
485 CBO's, tendo como exemplo o aumento do interesse pela agricultura orgânica. Brasília, 25
486 de julho de 2001. Ass. René de Paula Posso". A respeito dessas propostas, João Carlos
487 Athanzio lembrou outros CBO's quando todas as apresentações eram feitas na forma
488 oral e que, atualmente, em que se realizam eventos sobre três temas – Olericultura,
489 Medicinais, aromáticas e condimentares e Orgânicos – é impossível que as atividades não
490 sejam simultâneas. Quanto ao controle do tempo gasto pela palestrante, Athanzio disse
491 que isso é competência do coordenador do tema. Disse ainda discordar da criação de
492 normas para as comissões organizadoras dos eventos. A esse respeito, Romy informou que
493 as comissões têm sido consultadas e orientadas sobre como conduzir o processo de
494 organização dos eventos promovidos pela SOB. Antonio Fernando de Souza Aragão
495 esclareceu que não houve sobreposição de atividades durante o 41º CBO. Por sua vez,
496 Maria Urbana reclamou da qualidade dos minicursos e sugeriu a solicitação prévia dos
497 textos pois o conteúdo ministrado pelos responsáveis não coincide com o programa
498 apresentado. Ingrid disse concordar com Maria Urbana. Em relação às propostas
499 apresentadas por René, Romy solicitou que fossem transformadas em sugestões. René
500 concordou desde que as sugestões fossem aplicadas, de fato. Em seguida, Romy
501 agradeceu o apoio financeiro da SAKATA, da BAYER e da FAPESP, que possibilitou a
502 vinda de membros da Diretoria e de palestrantes do Estado de São Paulo. Finalmente, Leila
503 propôs um voto de louvor à Comissão Organizadora do 41º CBO, que foi aprovado por
504 unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidenta da SOB, Romy Goto,
505 agradeceu a participação de todos e deu por encerrada essa 41ª Assembléia Geral e eu,
506 Arlete Marchi Tavares de Melo, secretária, lavrei a presente ata que, depois de lida e
507 aprovada, será assinada por mim, pelo tesoureiro e pela presidenta da SOB. x-x-x-x-x-x-x-

508

509

510
